



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

### Ata da Trigésima Primeira Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Joseane de Oliveira Seixas; Francisco Azevedo Pereira; Marcio Kellen Soares Canto, Rafael Luiz Miléo Viana, Adeilson da Costa Lopes, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Sebastião Gomes; Deybson Delmar Rasch, Marta Monteiro Godinho e Manoel Lucivaldo Siqueira. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato Contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Projeto de Lei nº 071/23, de autoria do Vereador Mauro Wanzeller, que dispõe sobre a proteção de mananciais destinados ao abastecimento público no Município de Oriximiná; Projeto de Lei nº 077/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller, Estabelece no município de Oriximiná a realização do teste do miniexame do estado mental (MEEM); Pareceres nrs. 086 e 016/23, das Comissões de Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 074/23, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Oriximiná para o exercício de 2024; Ofícios nrs. 275 e 276/23, expedidos ao Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 084/23, que Cria a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, e dá outras providências; Ofícios nrs. 230 238/23, recebidos do prefeito municipal; Ofício s/n, recebido de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Junhão, disse que tem sido procurado por vários servidores públicos contratados e os que passaram no PSS, reclamando que não receberam o 13º salário. Disse que antes o prefeito alegava que não tinha recurso, porque a câmara não



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

tinha concedido a suplementação, sendo que em uma sessão anterior foi aprovado o projeto de lei concedendo a suplementação de 50%, um percentual que daria para pagar o 13º salário a todos os servidores públicos. Continuando o nobre vereador disse que o Pastor Nilton estava cobrando dos vereadores nas redes sociais providencias sobre a rua 31 de março que se encontra em precárias condições de trafegabilidade. Acrescentou o Edil, que tem inúmeros requerimentos solicitando do prefeito municipal a recuperação das vias públicas, durante o período do verão, mas infelizmente não fomos atendidos, o que é inaceitável. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcio Canto, inicialmente solicitou a Mesa Diretora da Casa, que encaminhasse Moção de Aplausos aos diretores, professores e alunos da escola São Sebastião do Tabocal, parabenizando pelo brilhantismo e organização que foi realizado o VI Festival de Talentos no último final de semana. Continuando o nobre vereador congratulou-se com o vereador Junhão sobre os servidores públicos que não receberam o 13º salário, uma vez que esta Casa aprovou o projeto de lei de suplementação de 50%. Disse ser revoltante os servidores apadrinhados do prefeito já receberam o 13º salário, enquanto os garis e outros que trabalham de sol a sol não receberam. Ainda com a palavra o vereador Márcio cobrou novamente do gestor municipal a construção da sala para instalação do aparelho de tomografia que será de grande relevância para a nossa população. Finalizou dizendo que Oriximiná passa por uma situação difícil em todos os aspectos, por falta de gestão. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, inicialmente requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis nrs. 071 e 077/23, lidos no expediente da sessão de hoje. Em relação ao 13º salário que não foi pago a todos os servidores públicos, disse ser lamentável os que mais trabalham que estavam contando com esse dinheiro para festa do final do ano não receberam. Ressaltou o Edil dizendo que a Câmara concedeu 50% de suplementação que seria para o prefeito pagar o 13º a todo o funcionalismo municipal, mais infelizmente isto não aconteceu. Disse que desde quando chegou neste município, nunca tinha acontecido dos servidores públicos ficarem sem receber o 13º, como também o comercio local parado. Falou ainda o nobre vereador das precárias condições que se encontram as estradas e ramais da área do planalto, acrescentando que foram apresentados requerimentos solicitando do prefeito a recuperação das mesmas durante o período do verão, já vai chegar o inverno e nada foi feito, o que é inaceitável. Em seguida ocupou a tribuna o vereador Rafael Viana, disse que esteve atento as colocações dos vereadores que lhe antecederam. Em relação ao 13º salário do



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

funcionalismo municipal, disse que antes o prefeito alegava que a Câmara não tinha concedido suplementação suficiente para tal finalidade, sendo que recentemente foi aprovado o projeto de lei de suplementação de 50%, mas o prefeito não pagou o 13º salário a todos os servidores públicos, deixando de pagar os garis e os contratados, o que é inaceitável. Disse ainda o Edil que a câmara tem cumprido com o seu papel, cobrando do Gestor Municipal providencias sobre as demandas existentes em todas as áreas, principalmente nas áreas de saúde e educação. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeller, após saudar os presentes fez a leituras das emendas modificativas de Plenário nrs. 001 e 002/23, e suas respectivas justificativas, em consonância com os dispositivos regimentais, ao Projeto de Lei Nº 074 de 29 de setembro de 2023 que “Estima receita e fixa a despesa do Município de Oriximiná para o exercício de 2024 e dá outras providencias”, assim discriminadas:

**EMENDA MODIFICATIVA DE PLENÁRIO nº 001/2023.** A emenda modificativa determina alteração do valor das emendas impositivas totalizando a importância para a dotação orçamentaria pertinente no valor de **R\$-3.881.790,63 (três milhões oitocentos e oitenta e um mil, setecentos e noventa reais e sessenta e três centavos)** conforme quadro de Detalhamento de Despesa, em fonte própria, os valores referentes a Emenda Impositiva Parlamentar, que equivale a 1,2% da Receita Correta Líquida arrecadada no exercício anterior. **Memória de Cálculo: ORÇAMENTO APRESENTADO LDO-2024. VALOR RECEITA LÍQUIDA PREVISTA: R\$ 323.482.552,59. PERCENTUAL 1,2%: 3.881.790,63. Valores para cada Vereador (R\$- 258.786,00).** No que tange o percentual das emendas impositivas, que trata o art. 145-A da Lei Orgânica Municipal de Oriximiná, o percentual a ser aplicado não pode ser encontrado com exatidão, devido ao exercício financeiro não ter sido encerrado. **EMENDA MODIFICATIVA DE PLENÁRIO nº 002/2023,** “Modifica-se a redação contida no quadro demonstrativo da **Projeção do Repasse ao Legislativo Municipal (Pag.003)** do Projeto de Lei Nº 074 de 29 de setembro de 2023 que do Município de Oriximiná para o exercício financeiro de 2024 e dá outras providências, que passará a vigorar conforme demonstrado abaixo”.

**Para o ORÇAMENTO PROGRAMA PARA 2024, Governo Municipal PROJEÇÃO DO REPASSE AO LEGISLATIVO MUNICIPAL Pag.003, Consolidado. RECEITA QUE COMPÕE A BASE DE CÁLCULO DO LEGISLATIVO: 141.325.069,73, VALOR FIXADO NO ORÇAMENTO PARA O LEGISLATIVO... (R\$): 7.877.200,00, PERCENTUAL DE REPASSE PREVISTO NO ORÇAMENTO Seja de.:**



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

**7, 00 %. PERCENTUAL LEGAL MÁXIMO DE REPASSE 7, 00 %.** Disse ainda que como membro da comissão de economia, apresentou ao relator as mesmas emendas, quando o projeto de lei nº 074/23, estava em tramitação da referida comissão, mas não foi acatada pela maioria dos membros da referida comissão, onde disse que iria apresentar em plenário. Espera contar com o apoio dos nobres vereadores na aprovação das mesmas. A seguir fez uso da palavra o vereador Ludugero Junior, questionou a presidência da Casa, sobre o projeto de lei que doa uma área de terra para construção da usina da paz, uma vez que foram aprovados os Pareceres das Comissões competentes, como também um requerimento apresentado pelos sete vereadores da base do governo, solicitando que o referido projeto de lei fosse pautado na sessão ordinária deste Poder, já se passaram vários dias e o projeto não foi colocado em pauta, descumprindo assim os dispositivos regimentais. Disse ainda que iria questionar sobre o projeto de lei que cria a secretaria municipal de promoção da Igualdade racial, que foi protocolado alguns dias e ainda não tinha sido lido no expediente das sessões deste Parlamento, mas para sua surpresa foi lido nesta sessão. Em relação as emendas de plenário apresentadas pelo vereador Mauro Wanzeller, disse que no seu entendimento dos dispositivos regimentais não cabe tais emendas ao projeto de lei que versa sobre o orçamento municipal. Em relação ao pagamento do 13º salário do funcionalismo municipal, disse que segundo informações do secretário de administração, o prefeito tem o prazo até 20 de dezembro para pagar o décimo, sendo que os comissionados e os efetivos já receberam a 1ª parcela, os demais serão pagos dentro do prazo estabelecido por lei. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse ser inaceitável se ouvir discurso de vereador querendo justificar o não pagamento do 13º para os planilhados dentre outros servidores que ainda não receberam. Mas o Gestor Municipal deveria levar em consideração o princípio da isonomia e da constituição, até porque os servidores apadrinhados que são contratados já receberam antecipado a 1ª parcela do 13º salário, enquanto os garis que trabalham de sol a sol não receberam, portanto gostaria de saber quais foram os critérios usados pelo Gestor Municipal para escolher quem iria receber o 13º salário. Mas como foi dito pelo líder do governo os servidores contratados vão ter que esperar até o dia 20 de dezembro para receberem. Finalizou dizendo que tem dúvidas se esses servidores vão receber o 13º este ano. A seguir fez uso da palavra a vereadora Keké Batista, disse que também recebeu inúmeras mensagens de servidores contratados e que passaram no PSS, perguntando se eles tinham direito de receber o 13º salário, porque foi dito a eles que não tinham direito. Acrescentou a nobre vereadora que o



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

prefeito não tem recursos para pagar o 13º aos servidores contratados que tem direito assegurado por lei, mas tem recurso para contratar cantores de fora para o aniversário da cidade, como também para comprar fogos para fazer festa em Terra Santa para o irmão dele pré-candidato a prefeito daquele município, o que é revoltante. Acrescentou ainda que esta Casa aprovou por unanimidade o projeto de lei de 50% de suplementação que era para pagar o 13º salário do funcionalismo municipal, mas nem todos receberam. Então não adiante virem com desculpas esfarrapadas, e a população oriximinaense fique atenta que o recurso do nosso município está indo para a cidade de Terra Santa. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, fez a leitura do artigo 123, § 1º, do regimento interno da Casa que garante a apresentação das emendas modificativas de plenário ao projeto de lei que versa sobre o orçamento anual do município. Continuando o nobre vereador disse que apresentou tais emendas em tempo hábil na comissão de economia, mas não foram acatadas pela maioria dos membros da mesma, então deixou para apresentar em plenário, baseado nos dispositivos regimentais. Em relação ao projeto de lei que versa sobre a doação de um terreno para construção da usina da paz, disse que tal usina não vem para Oriximiná, até porque o governador não quer brigar com os donos do terreno que o prefeito quer doar ao estado. Em relação ao projeto de lei que cria a secretaria municipal de promoção da igualdade racial e dos direitos humanos, disse que não tem no orçamento municipal para 2024, recurso para tal secretaria. Acrescentou ainda o nobre vereador dizendo que Oriximiná, gastou até o mês de outubro deste ano 167 milhões de reais com folha de pagamento, segundo informações obtidas no portal da transparência. Em relação as emendas de plenário que apresentou nesta sessão, asseguraram que estão baseadas no regimento interno e na Lei Orgânica do município. Em aparte o vereador Ludugero Junior, sugeriu ao vereador Mauro que solicitasse da Mesa Diretora da Casa um parecer jurídico sobre as referidas emendas. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que o parecer jurídico é opinativo, o vereador pode acatar ou não. Em relação ao orçamento municipal, disse que também está em desacordo com o PPA e a LDO, uma vez que o orçamento da Câmara foi aprovado através de uma resolução, como também na LDO, com um valor diferente do que consta na LOA para 2024, que precisa ser corrigido. Disse ainda que os vereadores que votam contra o orçamento da câmara, são os que tem o apoio do executivo e condições de visitarem as comunidades rurais ou até mesmo viajarem fora do município. Agora os



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vereadores que são favoráveis ao orçamento da câmara, não querem estar com pires na mão pedindo algo para o prefeito, temos que ser um Poder independente, e não puxadinho do executivo. Continuando o vereador Mauro, solicitou verbalmente a Mesa Diretora da Casa um parecer jurídico sobre as emendas de plenário que apresentou nesta sessão. Continuando o nobre vereador, disse que recebeu pais de uma criança com espectro autista, dizendo que não tem na secretaria de saúde remédio para filho dos mesmos, o que é lamentável. Em aparte o vereador Junhão, lembrou que viu nas redes sociais o prefeito fazendo a entrega de carteirinhas as crianças autistas, o que é louvável, agora se não tem remédios para essas crianças é inaceitável. Continuando o vereador Mauro, disse que temos Oriximiná virtual e real, disse aos pais das crianças autistas, que se não tem remédio para os mesmos na secretaria de saúde, que procurem o primeiro ministro Sr. Evair Franco que ele compra a vista em uma farmácia próximo a praça do centenário. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse que já solicitou da secretaria de saúde e do gestor municipal, que fizessem um levantamento das crianças que tem espectro autistas em nosso município, para que fossem cadastradas junto ao ministério da saúde, para receberem os benefícios que elas têm por direito. Disse ainda que até nas escolas essas crianças enfrentam dificuldades em relação aos cuidadores. Acrescentou ainda que várias situações relacionadas a saúde, tem cobrado providencias do prefeito e do secretário de saúde. Continuando o vereador Mauro, disse que foram cadastradas 500 crianças autistas junto ao Ministério da saúde, agora está lutando para que essas crianças sejam beneficiadas junto ao INSS. A seguir ocupou a tribuna o vereador Ludugero Junior, disse que quando sugeriu ao vereador Mauro que solicitasse um parecer jurídico sobre as emendas que apresentou nesta sessão sobre o orçamento, é por questão de entendimento dos dispositivos regimentais. Em relação a arrecadação do município, disse que o ex-vereador Tomé, publicou nas redes sociais uma planilha de arrecadação de vários municípios que tiveram queda, incluindo Oriximiná, no período de setembro de 2022 a setembro de 2023, houve uma queda de mais de 19 milhões de reais. Em relação ao projeto de lei que versa sobre a doação da área de terra para construção da usina da paz, disse que se vem ou não, mas o referido projeto de lei tem que ser colocado em pauta para votação conforme determina o regimento interno da Casa. Em aparte o vereador Mauro, disse que quando é convocado secretário municipal que não vem também está descumprindo o regimento interno da Casa, assim como existe inúmeros requerimentos solicitando informações do prefeito e de secretários sobre as demandas existentes no município, que não são



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

respondidos. Então a lei só vale para o Legislativo não vale para o executivo, pergunta o Edil?. Falou ainda da secretaria que estão querendo criar, mas não tem orçamento para a mesma. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse que o governo federal criou vários ministérios que não tinha orçamento, mas vai conseguir funcionar de alguma forma, assim por acontecer no executivo municipal. Finalizou o nobre vereador fazendo um apelo aos presidentes das comissões deste Poder, que deem celeridades aos projetos de leis que se encontram em tramitação nas mesmas, antes do término do período legislativo. Em seguida fez uso da palavra o vereador Quinho Azevedo, que após saudar os presentes parabenizou o prefeito e a secretária de educação, pela inauguração da escola da comunidade do Varjão, o que será de grande relevância para o povo quilombola. Disse ainda que falta recuperar várias escolas na zona rural do município, mas já foram entregues 30 escolas construídas e reformadas pela atual administração, o que é gratificante. Disse ainda que o prefeito assinou o termo de compromisso da construção de um posto de saúde na comunidade do Varjão, o que será de grande relevância para aqueles comunitários. Falou ainda da ponte do rio Cuminã, que foi entregue recentemente, assim como micros sistemas e a recuperação das vias públicas dos bairros do São José II e da Bela Vista que está acontecendo. Então isto é gratificante, porque estão tendo os avanços de melhorias em nosso município em prol da população oriximinaense. Disse ainda que esteve participando da entrega de certificados e kits às pessoas que concluíram o curso de barbeiro na escola Helvécio Guerreiro, e foi iniciado o curso de topógrafo, o que será de suma importância para a qualificação da mão de obra local, todos esses cursos estão sendo realizados pela escola de governo, a qual merece nossos reconhecimentos. Em aparte o vereador Arnaldo, disse ser de grande relevância esses cursos de qualificação da mão de obra local, agora seria importante que o SENAI que está instalado em Porto Trombetas viesse para Oriximiná. Continuando o vereador Quinho, disse que esta Casa tem lutado para a implantação do posto do SENAI na sede do nosso município, o que seria de suma importância para qualificar os nossos jovens, que teriam a oportunidade no mercado de trabalho. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, inicialmente parabenizou a secretária de educação e o prefeito municipal, por ter colocado em prática uma lei de sua autoria que concede as carteirinhas as crianças autistas do nosso município, que vão ter direito as passagens gratuitas. Parabenizou ainda o ex-vereador Raimundo Tomé, pelas leis de autoria do mesmo em prol dos das pessoas com espectro autista existentes em nosso município. Continuando a nobre vereadora disse que esteve



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

participando da inauguração da escola da comunidade do Varjão, onde presenciou a felicidade daqueles comunitários. Falou ainda da travessa da conquista que está sendo recuperada, acrescentando que com pouco recurso mais o atual gestor está levando políticas públicas em diversas áreas do nosso município. Parabenizou ainda o governador e todos os deputados que estão trazendo benefícios para a nossa população em todos os aspectos. Disse ainda que esteve participando da entrega de certificados e um Kits as pessoas que concluíram o curso de barbeiro, realizado pela escola de governo que tem a frente o ex-vereador Toninho Picanço, o qual merece nossos reconhecimentos. Em aparte o vereador Arnaldo falou da planilha apresentada pelo ex-vereador Tomé, onde demonstra que Oriximiná teve queda de arrecadação. Em relação as obras que estão sendo executadas em nosso município, disseram que quando começa a mexer no capital político do cidadão eles começam a trabalhar, que está gerando uma concorrência, o que é bom para o nosso município e para a população. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que Oriximiná arrecada muito mais do que os municípios circunvizinhos, onde eles já pagaram 13º salários dos servidores públicos, o RGA, o piso salarial dos professores e Oriximiná não pagou nada disso. Disse ainda que quando tem queda de arrecadação o gestor deveria cortar gastos, mas isto não acontece em nosso município, pelo contrario se ver no portal da transparência contratação de comissionados com alto salários altos, inclusive muitos nem residem em Oriximiná. Em relação ao curso de barbeiro que foi concluído na escola Helvécio Guerreiro, disse que era para ser realizado pela secretaria de assistência social e não pela escola de governo, até porque não tem dotação orçamentaria para tal finalidade. Em relação a escola do Varjão, disse que foi concluída recentemente é por irresponsabilidade da atual gestão. Continuando a vereador Marta, disse que também é irresponsabilidade das gestões anteriores, pois segundo relatos de professores e comunitários a escola do Varjão está parada a reforma a 12 anos. Em aparte o vereador Mauro, disse que segundo o portal da transparência Oriximiná tem uma previsão orçamentaria para arrecadar 325 milhões de reais, até o mês de outubro já arrecadou 284 milhões de reais restando 41 milhões para ser arrecadado até o final de dezembro, ou seja, vai haver um superavit de cinco milhões de reais. Continuando a vereadora Marta, finalizou dizendo que é de grande relevância trabalharem juntos por um Oriximiná melhor, sem olhar bandeira partidária. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Deybson Rasch, que requer dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis nrs. 071 e 077/23, lidos no expediente desta sessão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 071/23, de autoria do Vereador Mauro Wanzeller, que dispõe sobre a proteção de mananciais destinados ao abastecimento público no Município de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 077/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller, Estabelece no município de Oriximiná a realização do teste do minixame do estado mental (MEEM). Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº. 086/23, da comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 074/23, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Oriximiná para o exercício de 2024. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 016/23, de Economia e Finanças, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 074/23, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Oriximiná para o exercício de 2024. Dito Parecer, posto em votação foi rejeitado por oito votos contra e sete a favor. A seguir, o Sr. Presidente suspendeu a sessão para que as comissões de Justiça e Economia se reunissem para analisarem as emendas de plenário apresentadas pelo vereador Mauro Wanzeller. Retornando aos trabalhos, ainda em 1ª discussão o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário, que desse continuidade a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Fez uso da palavra os vereadores e vereadoras, Josy Seixas, Mauro Wanzeller, Marcio Canto, Keké Batista, além do Sr. Presidente que requereram verbalmente que as emendas modificativas de plenário, fossem colocadas em pauta para discussão e votação nesta sessão. A seguir o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que fizesse a leitura das Emendas de Plenário apresentadas pelo vereador Mauro ao Projeto de lei nº 074/23, uma a uma. Lida e submetida a discussão a Emenda Modificativa de Plenário nº 001/23. Dita emenda, posta em votação foi aprovada por oito votos e sete votos contra. Lida e submetida a discussão a Emenda Modificativa de Plenário nº 002/23. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse ser de grande relevância a emenda do vereador Mauro, uma vez que foi aprovada a resolução da Câmara como também a LDO para 2024, com o percentual do duodécimo da câmara de 7%,



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

como determina a Lei Orgânica do Município e a Constituição Federal. Portanto o Prefeito não tem prerrogativas para elaborar o orçamento do Poder Legislativo, até porque é matéria exclusiva da Câmara. Manifestou seu voto favorável. Com a palavra o vereador Mauro, disse que apresentou as referidas emendas a comissão de economia, mas infelizmente não foram acatadas pela maioria dos membros, daí trouxe para o plenário de acordo com os dispositivos regimentais. Dita Emenda, posta em votação, foi aprovado por oito votos e sete votos contra. A seguir o Sr. Presidente disse que de acordo com que dispõe o artigo 200, § 2º do regimento interno da Casa as emendas modificativas de plenário nrs. 001 e 002/23, serão encaminhadas juntamente com o Projeto de Lei nº 074/23, a comissão de economia, finanças e orçamento para que sejam incorporadas ao texto do referido projeto de lei, no prazo de cinco dias. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy, inicialmente reportou-se sobre a fala da vereadora Marta quando disse que a escola do Varjão estava 12 anos com a obra da reforma parada, o que não é verdade, acredita que durante todo esse período os comunitários teriam solicitado ao ex-gestores. Mas que bom que foi concluída a reforma este ano. Em relação as escolas que foram construídas e reformadas pela atual administração, disse que ele está cumprindo com sua obrigação assim como os outros gestores cumpriram, inclusive, nas administrações anteriores levaram muitos benefícios para as comunidades da zona rural em todos os aspectos, como também na zona urbana, o que não estão acontecendo na atual administração. Citou como exemplo a limpeza pública que existe maquinas alugadas e o serviços é de péssima qualidade, os garis trabalham sem os EPIS, não recebem horas extras, o que é inaceitável. Parabenizou a SEMED pela entrega das carteirinhas as crianças autistas, agora seria interessante que tivesse médicos especializados para cuidar dessas crianças, como também cuidadores e ônibus para levar os mesmos na escola. Com a palavra a vereadora Marta, retificou sua fala dizendo que realmente se passaram 12 anos eles solicitando a ampliação e reforma da escola do Varjão, somente agora no governo do Prefeito Fonseca a obra foi concretizada. Falou da obra da ponte do rio Cuminã, que foi uma luta desta Casa, para que fosse de concreto, mas não conseguiram, mas o atual gestor fez a reforma daquela ponte de madeira, o que será de suma importância para os moradores daquela região. Falou ainda da inflação alta, principalmente em relação a cesta básica que o País passa, no governo Lula. Em seguida parabenizou todos os vereadores, os ex-prefeito e o atual prefeito que continuam trabalhando por um Oriximiná



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

melhor. Com a palavra o vereador Marcio Canto, lembrou do requerimento que solicitou a reforma da escola do Taboca, como também do alojamento dos professores e a caixa d'água, que continua no chão, apesar de ter uma estrutura boa de madeira, mais nenhuma providencias foi tomada para resolver aqueles problemas, inclusive com a chuva que cair recentemente os professores não conseguiram nenhum dormir com tanta goteira na casa. Em seguida solicitou o apoio de todos os vereadores para que possamos solicitar dos deputados que obtiveram votos neste município, solicitando recursos para conclusão da obra de algumas vias publicas do bairro São Francisco. Em relação a falta de medicamentos para as crianças com espectro autista, disse que existe uma lei de sua autoria com a vereadora Marta que contempla essas pessoas assim como uma lei para exames laboratoriais, basta procurarem a justiça para que seja ressarcido o que os pais gastos com remédios e exames das crianças autistas. E lei e deve ser cumprida. Disse ainda que briga política acaba atrapalhando os serviços que são em prol da população em todos os sentidos. Finalizou falando sobre os servidores contratados que não receberam o 13º salário, como também o prefeito não pagou o RGA do funcionalismo e nem o piso dos professores e dos da área de enfermagem, o que é inaceitável. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, disse discordar das colocações da vereadora Marta em relação aos preços dos itens da cesta básica no atual governo federal. Disse que antes o óleo de cozinha, arroz o valor era o dobro do que está atualmente. Lembrou que o prefeito chamou o povo de Oriximiná de preguiçoso, como também o irmão dele fez comentários desagradáveis em relação as pessoas que jogam lixo na frente de suas residências. Afirmou que tem o áudio e vai colocar na rádio para que a população tome conhecimento. Ainda com a palavra o vereador Mauro falou dos benefícios trazidos pelo governador e pelos deputados filhos da terra trazido para o nosso município. Em seguida teceu comentários sobre o orçamento do município e as suplementações que já foram concedidas por este Poder, somando um percentual de 80% mais o orçamento no valor de 312 milhões de reais, Oriximiná terá uma arrecadação até o final do ano de meio milhão de reais, recurso esse que daria para pagar, 13º de todo o funcionalismo municipal, fornecedores, piso salarial dos professores e prestadores de serviço. Mas infelizmente isto não vai acontecer, o prefeito ainda vai demitir os planilhados que também não vão receber o 13º salário, o que é inaceitável. Com a palavra a vereadora Keké Batista, inicialmente concordou com as colocações do vereador Mauro em relação aos baixos preços dos itens da cesta básica. Em relação ao orçamento da Câmara que diminuiu, disse ser inaceitável os



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vereadores da base votarem contra uma vez que são pagos por este Poder. Disse ainda que a redução do orçamento deste Poder, além de prejudicar os servidores da Casa, está prejudicando os serviços que aqui eram realizados, como a emissão de carteiras de identidade, onde facilitavam muito para as pessoas, principalmente da zona rural. Então isto demonstra o retrocesso neste Poder o que é lamentável. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário